

# Economia com horário de verão pode chegar a R\$ 400 milhões em 5 meses

A alteração no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma “redução de custo de combustível termoeletrico, para o horizonte de outubro/2024 a fevereiro/2025, de R\$ 356 milhões no pior cenário hidrológico e R\$ 244 milhões no melhor cenário hidrológico”

Adoção do horário de verão pode resultar em uma diminuição até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica, e em uma economia próxima a R\$ 400 milhões para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) apenas entre os meses de outubro e fevereiro. A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).



A prática se demonstra eficaz em amenizar o crescimento da carga entre as 18hs e 19hs, horários críticos do sistema.

Segundo o estudo, a alteração no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma “redução de custo de combustível termoeletrico, para o horizonte de outubro/2024 a fevereiro/2025, de R\$ 356 milhões no pior cenário hidrológico e R\$ 244 milhões no melhor cenário hidrológico”, detalha o documento. “Em termos de contratação de reserva

de capacidade, tomando por base os resultados do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, a economia anual, em termos de pagamento de receita fixa aos empreendimentos vencedores do leilão, foi cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano”, acrescentou.

Além disso, resultaria em maior eficiência do SIN no

atendimento aos horários de maior consumo, em especial entre 18h e 20h. “É nesse período que o sistema precisa lidar com os desafios da saída da geração solar centralizada e da micro e mini geração distribuída e do aumento da demanda por energia”, diz a nota técnica ao explicar que dados históricos mostram que o impacto

positivo é especialmente percebido nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, além do SIN.

“A prática se demonstra eficaz em amenizar o crescimento da carga entre as 18hs e 19hs, horários críticos do sistema. No entanto, após as 20hs, o crescimento é retomado, alongando assim o processo de rampeamento”, complementou. O ONS pondera que, ao avaliar o impacto da prática no consumo de energia, verificou-se que o impacto em alguns horários do dia é ineficaz no sentido de reduzir a carga média diária. No entanto, verificou-se também “reduções significativas em dias úteis, sábados e domingos, sob diversas condições de temperatura” nos momentos de demanda máxima noturna (ABr).

## Haddad diz que despesas estão dentro do arcabouço

Após crescimento no meio do ano, os gastos com a Previdência Social e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) acomodaram-se em agosto e setembro, melhorando as expectativas do governo cumprir a meta de déficit fiscal zero em 2024, disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Acompanhado do presidente Lula, Haddad reuniu-se com representantes de agências de classificação de risco em Nova York.

“Em maio, estávamos muito preocupados com a evolução [dos gastos] de Previdência e BPC, e essas despesas ficaram mais acomodadas nesse quarto Relatório [Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas]. Então a equipe está mais tranquila em relação a isso. E do ponto de vista da receita, as medidas tomadas pelo Senado compensam em

parte, pelo menos, a questão da prorrogação da reoneração da folha”, declarou Haddad após o encontro.

O relatório, que orienta a execução do Orçamento, descongelou R\$ 1,7 bilhão de verbas. A melhoria vem principalmente de fontes de receitas extraordinárias, mas Haddad disse que o governo está fazendo sua parte ao manter os gastos estáveis em relação ao Produto Interno Bruto (PIB).

“Nós divulgamos os dados do quarto relatório (bimestral de receitas e despesas) deste ano, mostrando que as despesas estão absolutamente dentro da regra do arcabouço, limitadas a 2,5% de crescimento [acima da inflação] em relação ao ano passado. Tivemos boas surpresas nesse quarto relatório”, disse (ABr).

## Proibido medidor de pressão e termômetro com coluna de mercúrio

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu, em todo o território brasileiro, a fabricação, importação, comercialização e o uso em serviços de saúde de termômetros e esfigmomanômetros (medidores de pressão arterial) com coluna de mercúrio. A resolução foi publicada ontem (24) no DOU.

Os equipamentos abrangidos pela resolução têm uma coluna transparente contendo mercúrio e finalidade de aferir valores de temperatura corporal e pressão arterial, indicados para uso em diagnóstico em saúde. A proibição não se aplica a produtos para pesquisa, calibração de instrumentos ou uso como padrão de referência.

Ainda de acordo com a resolução, termômetros e

esfigmomanômetros com coluna de mercúrio que forem retirados de uso devem seguir as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, fixadas pela Anvisa em 2018. O descumprimento da resolução, segundo a agência, constitui infração sanitária, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis.

O metal pesado, segundo a agência, não representa perigo direto para usuários de termômetros ou de medidores de pressão, mas configura perigoso agente tóxico no meio ambiente quando descartado. A Anvisa destaca ainda que esses equipamentos já contam com alternativas de mercado que não utilizam coluna de mercúrio (ABr).

## Pioneiro em energia limpa e inspiração para outras nações

J.A. Puppio (\*)

A transição global para fontes de energia limpa tem se mostrado um desafio complexo para muitas nações, especialmente aquelas que ainda dependem fortemente de combustíveis fósseis para a geração de eletricidade

Enquanto alguns países batem na tecla da adoção de carros elétricos como uma solução mágica para reduzir as emissões de carbono, é essencial olhar para o quadro completo da matriz energética de cada nação.

É nesse contexto que o Brasil se destaca. Com apenas 10% de sua energia proveniente de fontes fósseis, o Brasil ocupa a liderança mundial na geração de energia elétrica limpa. Essa posição de destaque se torna ainda mais evidente quando comparamos com outros países que, paradoxalmente, promovem o uso de carros elétricos, mas ainda dependem substancialmente de fontes poluentes para a produção de eletricidade.

Países como Coreia do Sul, Rússia e Índia utilizam mais de 80% de energia de combustíveis fósseis, uma realidade que não condiz com suas ambições de redução de emissões de carbono. É interessante observar como alguns dos maiores poluidores do mundo continuam a promover discursos sobre sustentabilidade e energia verde, enquanto suas práticas internas permanecem amplamente dependentes de combustíveis fósseis.

Por exemplo, a Coreia do Sul, com 91% de sua energia proveniente de fontes poluentes, e a Rússia, com 82%, continuam a apostar em tecnologias ultrapassadas

que contribuem para o aquecimento global. A hipocrisia torna-se ainda mais evidente quando consideramos que países como o Japão e a Alemanha, que também possuem alta dependência de combustíveis fósseis, promovem políticas agressivas de veículos elétricos sem se preocuparem em limpar suas próprias matrizes energéticas.

Embora o Brasil também esteja avançando na produção de energia solar, atualmente responsável por 21% do consumo, ainda há muito a ser feito para explorar todo o potencial desse recurso abundante em nosso território. Países como Alemanha e Reino Unido, com climas muito menos favoráveis para a produção solar, conseguem produzir 39% e 34% de sua energia a partir do sol, respectivamente.

Esse dado demonstra que, embora estejamos na liderança da energia limpa no geral, há espaço para aprimoramento e expansão no campo das renováveis. A posição do Brasil como líder mundial na geração de energia limpa deve ser motivo de orgulho e, ao mesmo tempo, de reflexão. Enquanto o mundo busca por soluções para a crise climática, é importante que os países olhem para o Brasil como um exemplo de como é possível crescer economicamente sem comprometer o meio ambiente.

Mais do que isso, precisamos continuar a investir em fontes renováveis, como a energia solar e eólica, e a promover políticas que incentivem a inovação e a sustentabilidade, de modo que possamos expandir ainda mais nossa capacidade de energia solar e eólica e reduzir ainda mais a dependência de combustíveis fósseis.

(\*) - É empresário e autor do livro 'Impossível é o que não se tentou'.

### A – Moradia Adequada

A ONU estima que 1,8 bilhão de pessoas no planeta carecem de moradia adequada e serviços básicos. A Citi Foundation anunciou que a Fundação Tide Setubal foi selecionada para receber US\$ 500 mil para combater a falta de acesso à moradia, como parte do Desafio Global de Inovação de 2024. Ao todo, 50 ONGs em todo o mundo irão receber US\$ 25 milhões em doações com este objetivo, sendo que 10 delas estão na América Latina. Além do Brasil, foram selecionados projetos na Argentina, Costa Rica, Equador, El Salvador, México, Peru e Trinidad e Tobago.

### B – Movimentação de Carga

O Porto de Santos bateu novos recordes de movimentação de cargas no mês de agosto de 2024. Foram 15,9 milhões de toneladas no mês e 121,5 milhões no acumulado desde janeiro. As marcas foram obtidas mesmo com o registro no mês de 116 horas de navegação suspensa devido à neblina. Faltando ainda um trimestre para o fim do ano, o Porto de Santos já superou toda a movimentação de oito anos atrás (2016), quando foram registradas 113,8 milhões de toneladas. O crescimento em relação ao recorde anterior, janeiro a agosto de 2023, foi de 9%. Os números mostram em todos os meses que Santos é um porto mundial de 1ª classe.

### C – Setor Automobilístico

Nos dias 16 e 17 de outubro, no Pavilhão da Bienal no Parque do Ibirapuera, acontece o Congresso SAE BRASIL 2024, que reunirá grandes nomes do setor automobilístico para o painel “Impulsionando a Nova Indústria: Ações Governamentais e o Futuro da Mobilidade Sustentável no Brasil”. Trará discussões sobre os desafios e oportunidades para o desenvolvimento da mobilidade sustentável no país e como a indústria brasileira pode se adaptar e alavancar inovação, políticas públicas e novas tecnologias para impulsionar seu crescimento de forma competitiva. Também serão abordadas tendências que moldarão o futuro da indústria, como fontes de energia renováveis e IA. Saiba mais: (https://saebrasil.org.br/congresso/).

### D – Tendências de Consumo

A Braze, plataforma líder de engajamento do cliente, realizará no dia 2 de outubro, no SP Hall, seu primeiro grande evento no Brasil: o 'City x City São Paulo'. Na ocasião, ela trará insights e tendências de consumo para o próximo ano, painéis com líderes de destaque de grandes marcas, sessões interativas e exclusivas, além de promover oportunidades de networking entre parceiros. O evento é gratuito, mas é necessário inscrição prévia através deste link. As vagas são limitadas. O evento objetiva compartilhar campanhas de sucesso, dicas e estratégias para atingir grandes resultados de engajamento. Inscrições e mais informações: (https://brazeevents.braze.com/cityxcity-sp-2024).

### E – Trainee da Nestlé

As inscrições para o Programa de Trainee da Nestlé estão abertas, e podem ser realizadas pelo link (https://www.nestle.com/voce.com.br/programadetrainee). A empresa disponibilizará oportunidades para as mais variadas áreas, entre elas Marketing, Tecnologia, Finanças, Engenharia, Qualidade, Compras, Vendas, entre outras. Para concorrer, é preciso ter concluído a formação entre dezembro de 2020 e dezembro de 2024, em qualquer curso de graduação reconhecido pelo MEC (bacharelado, licenciatura ou tecnólogo). A empresa também oferece às pessoas selecionadas o acesso ao Trainee Hub, uma plataforma de educação com subsídios da Nestlé para graduação e pós-graduação.

### F – Gestão Esportiva

A Trevisan Escola de Negócios é a primeira e única instituição de ensino da América Latina a figurar no seleto grupo dos 50 melhores programas de especialização em Gestão do Esporte do mundo. A lista foi divulgada pela revista internacional SportBusiness, a principal e mais importante do setor, que desenvolve desde 2012 o Postgraduate Course Rankings. Para avaliar as especializações, com base em quesitos como corpo docente, diversidade, internacionalização, atividades extracurriculares, empregabilidade e outros pontos, são feitas duas pesquisas: a primeira com ex-alunos que se formaram nos últimos três anos; e outra com os líderes acadêmicos dos cursos. Estão no ranking também instituições como a Johan Cruyff Institute, da Espanha, com a qual a Trevisan possui parceria para o desenvolvimento de módulos internacionais

### G – Vendas de Panetones

A indústria alimentícia está otimista para a próxima temporada de festas de fim de ano. De acordo com a Abimapi, o setor espera um crescimento de 3% a 5% no volume de vendas e 5% a 8% no faturamento de panetones neste ano. As fabricantes apostam em novos sabores, embalagens criativas e mais inovação em seus portfólios, que prometem agradar tanto os consumidores tradicionais quanto aqueles que buscam novas experiências. O formato tradicional de panetone continuou sendo o preferido entre os consumidores, representando 43% das vendas totais da categoria, com destaque para os sabores clássicos de frutas cristalizadas e gotas de chocolate.

### H – Benefícios de Empresa

Plano de previdência privada com 50% de subsídio, palestras sobre gestão financeira, licença pet de cinco dias para adotantes de cães ou gatos, Café com CEO, ginástica de exercícios físicos e Programa de Apoio ao Colaborador. São apenas alguns dos benefícios que a Evoltz, holding operacional gestora de concessões de linhas de transmissão de energia em dez estados brasileiros, oferece aos seus aproximadamente 130 colaboradores - distribuídos entre a sede no Rio de Janeiro (RJ) e subestações em vários estados. As medidas fazem parte do plano de ação desenvolvido pela empresa após suas equipes de trabalho participarem da pesquisa que resultou na certificação Healthy Place to work, em agosto de 2023.

### I – Têxtil e Confecção

A FebraTêxtil 2025, uma das principais feiras de insumos e soluções para a indústria têxtil e de confecção da América Latina, retorna com uma edição mais inovadora e dinâmica. O evento será realizado de 18 a 20 de fevereiro de 2025 no pavilhão vermelho do Expo Center Norte, em São Paulo. A feira será um ponto de encontro estratégico para discussões sobre a indústria têxtil brasileira, que é um pilar fundamental da economia nacional. O setor têxtil no Brasil exerce um impacto econômico importante, sendo uma das bases da indústria de transformação do país.

### J – Confiança do Consumidor

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 0,5 ponto em setembro, para 93,7 pontos, em sua quarta alta consecutiva. Em médias móveis trimestrais, avançou em 0,9 ponto, para 93,3 pontos. “A confiança do consumidor sobe desde junho, sendo influenciada pelas expectativas para os próximos meses. Em setembro, houve ligeira piora das percepções sobre a situação atual. Entre as faixas de renda, o resultado foi heterogêneo. A resiliência da atividade doméstica tem sustentado a tendência de alta na confiança dos consumidores, mas a recuperação em ritmo lento reflete a percepção ainda fragilizada das finanças pessoais”, afirma Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.